

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Disciplina: História das instituições**

**Código: FLH-0445**

**Semestre/Ano: 1º. semestre de 2004**

**Período: 4ª feira, vespertino**

**Prof. responsável: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron**

**I – Objetivos:**

Apesar do lugar central ocupado pela Companhia de Jesus no movimento de expansão mercantilista europeu, a bibliografia sobre a atitude dos jesuítas face à questão da escravidão é particularmente escassa. Ora, até o momento da sua expulsão da América portuguesa, os missionários jesuítas exploraram o trabalho escravo de ameríndios como de africanos – assim como as demais ordens religiosas e os moradores portugueses. Além disso, os jesuítas praticaram também o comércio de escravos. No entanto, a historiografia, apologética ou não, reteve geralmente que os jesuítas eram opositores à escravidão indígena e os promotores da limitação e da humanização da escravidão negra.

O objetivo do curso é o de empreender uma crítica histórica da atitude da Companhia de Jesus face à instituição da escravidão no Brasil, entre a segunda metade do século XVI e o início do século XVII, através da leitura de uma série de documentos (listados no item VI, abaixo). Nesse sentido, procuraremos delimitar os principais conceitos teológicos e jurídicos que pontuaram o debate político sobre o escravismo no interior da Companhia de Jesus, na Província do Brasil como nas universidades portuguesas e na Cúria romana, assim como evocar as práticas efetivas dos jesuítas na terras de missão, na América portuguesa como na África, onde enfrentaram igualmente a oposição dos moradores portugueses.

**II – Conteúdo:**

1. O debate sobre a escravidão entre os missionários jesuítas, no Brasil.
2. O debate sobre a escravidão entre os teólogos e juristas, em Portugal e Roma.
3. Legislação e política indigenista.
4. Memória histórica jesuítica sobre a escravidão no Brasil.

**III – Métodos utilizados:**

A organização do curso compreenderá aulas expositivas e seminários, através dos quais o aluno será estimulado a problematizar os quatro temas discriminados no programa (item II).

As aulas expositivas fornecerão elementos para a contextualização das justificativas históricas, teológicas e jurídicas do processo de institucionalização da escravidão no Brasil, do ponto de vista da Companhia de Jesus. O objetivo das aulas expositivas é fornecer ao aluno subsídios para uma atividade intelectual autônoma, permitindo-lhe aprofundar o

estudo dos aspectos históricos estudados a partir da leitura crítica da documentação relativa ao tema, que será discutida nos seminários.

#### **IV - Avaliação:**

A avaliação será feita com base (a) numa prova oral e (b) numa resenha de um dos textos listados na bibliografia (item VI).

#### **V – Norma de recuperação:**

Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem notas nas duas avaliações discriminadas acima (item IV).

#### **VI - Bibliografia:**

- ACOSTA, José de, *De procuranda indorum salute*, trad. esp. Madrid, C.S.I.C., 1984-1987, p. 498-525.
- ANCHIETA, José de, S.J., “Informação do Brasil e de suas capitanias” e “Breve narração das coisas relativas aos colégios e residências da Companhia nesta Província brasílica, no ano de 1584”, in idem, *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*, B. Horizonte/ S. Paulo, Itatiaia/ Edusp, 1988, p. 309-356 e 403-416.
- BARREIRA, Baltasar, S.J., “Apontamentos do Pe. Baltasar Barreira a favor dos conquistadores de Angola”, in *Monumenta Missionaria Africana*, ed. Pe. Antonio Brásio, C.S.Sp., 15 vols., Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1952-1988, vol. XV, p. 376-387.
- BRANDÃO, Luís, S.J., “Carta do Pe. Luís Brandão, S.J., ao Pe. Alonso Sandoval, S.J., 21 de agosto de 1611”, in *Monumenta Missionaria Africana*, ed. Pe. Antonio Brásio, C.S.Sp., 15 vols., Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1952-1988, vol. XV, p. 442-443.
- CARDIM, Fernão, S.J., “Informação da Província do Brasil para Nosso Padre”, in Anchieta, José de, *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*, B. Horizonte/ S. Paulo, Itatiaia/ Edusp, 1988, p. 417-455.
- D. JOÃO III, “Regimento que levou Tomé de Sousa, primeiro Governador Geral do Brasil” (1548), in Tapajós, Vicente Costa Santos, *A política administrativa de D. João III*, 2<sup>a</sup> ed., Brasília, ed. UnB, 1983, p. 203-214.
- FONSECA, Luís da, S.J., “Informação dos primeiros aldeamentos da Bahia”, in Anchieta, José de, *Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões*, B. Horizonte/ S. Paulo, Itatiaia/ Edusp, 1988, p. 357-402.
- “Lei de 20 de março de 1570 sobre a liberdade dos gentios”, “Lei que S.M. passou sobre os Índios do Brasil que não podem ser cativos e declara o que o podem ser” (24/2/1587), “Lei sobre se não poderem cativar os gentios das partes do Brasil, e viverem em sua liberdade, salvo no caso declarado na dita lei” (11/11/1595), “Lei de 26 de julho de 1596 sobre a liberdade dos Índios”, “Alvará, gentios da terra são livres” (30/7/1609), “Carta de lei, declara a liberdade dos gentios do Brasil, excetuando os tomados em guerra justa etc.” (10/9/1611) in THOMAS, Georg, *Política indigenista dos portuguêses no Brasil : 1500-1640*, São Paulo, Loyola, 1982, p. 221-233.
- NÓBREGA, Manuel da, S.J., “Diálogo sobre a conversão do gentio”, “Carta do Pe. Manuel da Nóbrega ao Pe. Miguel de Torres, Bahia, 8 de maio de 1558” e “Respostas do Pe. Manuel da Nóbrega ao Pe. Quirício Caxa”, in Nóbrega, Manuel da, S.J., *Cartas do Brasil e mais escritos (opera omnia)*, Coimbra, 1955, pp. vv.

Parecer do P. Gaspar (sic) Beliarte, da Companhia de Jesus, que foi Visitador (sic) no Brasil, para que se não cative o gentio naquele Estado ” (com as opiniões de Cosme Rangel, Martim Leitão, António de Aguiar), precedido da Relação do Bispo Presidente do Desembargo do Paço sobre os ditos pareceres (Biblioteca da Ajuda, 44-XIV-6, f. 179-197v) [fotocópia]

Proposta a S. Magestade sobre a escravaria das terras da Conquista de Portugal (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1116, f. 620-631) [fotocópia]

“Resolução que o Bispo, e Ouvidor Geral do Brazil tomaram sobre os injustos cativeiros dos Indios do Brazil, e do remedio pera augmento da conversão, e da conservação daquelle Estado ” (Biblioteca Pública de Évora, CXVI-1-33, f. 69v-71) [fotocópia]

SANDOVAL, Alonso de, S.J., *De instauranda Æthiopum salute*, trad. esp. *Un tratado sobre la esclavitud*, Madrid, Alianza, 1987, p. 142-149.

VASCONCELOS, Simão de, S.J., *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil* (com as *Notícias curiosas e necessárias das cousas do Brasil*) (1663), 3<sup>a</sup>. ed., Petrópolis, Vozes, 1977.

VITORIA, Francisco de, “Carta de Fray Francisco de Vitoria al padre Fray Bernardino de Vique acerca de los esclavos con que trafican los portugueses y sobre el proceder de los escribanos ”, in BELTRAN DE HEREDIA, Vicente, “Colección de dictámenes inéditos ”, *Ciencia tomista*, t. 43, 1931, pp. 173-175.

VITORIA, Francisco de, *Selectio de indis*, trad. esp. Madrid, C.S.I.C., 1989.